

# JANEIRO 2021 HOMILIAS

03 de janeiro

EPIFANIA DO SENHOR

HOMILIA

**A Realidade**

Gandhi morou na África do Sul, onde a discriminação era oficial. Quem não tinha a pele clara de um europeu não podia andar na calçada, não podia viajar de primeira classe e ainda tinha documento de identidade diferente do dos brancos.

Gandhi preparou um grupo de negros e indianos como ele para fazer uma fogueira pública desses documentos, prontos para não reagir, caso chegasse a polícia. A polícia veio, eles foram agredidos e não agrediram, mas continuaram colocando no fogo seus documentos.

Na Índia, conseguiu mobilizar todo o povo contra o domínio da Inglaterra. Conquistaram a liberdade, vítimas que assimilavam as agressões. Ele dizia: “Vocês, cristãos, que têm o Evangelho, não o põem em prática. Se o fizessem, o mundo seria outro!”

**A Palavra**

O episódio dos Magos é o motivo da festa de hoje. Seu pano de fundo é a Primeira Leitura, que fala de uma multidão de camelos e dromedários invadindo Jerusalém e levando ouro e incenso.

Pensar no seu significado: Os de casa, Escribas, Sacerdotes e Herodes, têm a Bíblia para entender quem era Jesus, mas ficam apavorados com a notícia do seu nascimento. Os de longe, os Magos, vêm prestar-lhe homenagem, vêm adorá-lo.

A comunidade que nos deu este Evangelho certamente viveu essa experiência. Eram cristãos judeus, mas devem ter visto muitos não-judeus procurando a fé cristã com maior entusiasmo do que muitos judeus. Hoje, os Magos são os não-cristãos como Gandhi, que vivem o Evangelho melhor do que nós.

A Segunda Leitura nos dá o principal significado desta festa: Deus chama todas as nações do mundo à salvação que vem por meio de Jesus Cristo. Não somos senhores da Palavra de Deus nem da salvação.

Todos são chamados e são capazes de descobrir os sinais de Deus em qualquer acontecimento ou fenômeno da natureza. Os Magos viram, numa estrela diferente que encontraram no céu, um aviso do nascimento de Jesus. E responderam ao chamado.

**O Mistério**

Epifania é Jesus que se manifesta como Salvador de todas as nações. O pecado, a cobiça de glória e poder, é um mal universal. É o que destrói o nosso mundo. Na Eucaristia celebramos Jesus que se manifesta ao mundo e, em vez de cobiçar, dá o sangue por todos, livrando a humanidade da cobiça que se chama pecado. É o cordeiro que tira o pecado do mundo.

*José Luiz Gonzaga do Prado  
Nova Resende - MG*

+++++

10 de janeiro

# BATISMO DO SENHOR

## HOMILIA

### A Realidade

O Papa João XXIII falava em reconhecer os sinais dos tempos, dizia que através dos acontecimentos e das situações Deus nos fala. Reconhecer os sinais dos tempos é o mesmo que ouvir a Palavra de Deus na vida, o outro livro no qual Deus nos fala, segundo Santo Agostinho.

Cardjin, o fundador da Juventude Operária Católica (JOC), criou o método VER-JULGAR-AGIR. A observação de um fato, suas causas e consequências, o que tem de bom e de mau, com a busca da mensagem da Bíblia, leva a descobrir o que Deus diz nos acontecimentos. Ensina a ler o livro da vida e a responder aos seus desafios.

### A Palavra

No Batismo de Jesus, a descida do Espírito Santo e a voz do céu lembram este e os outros poemas do Servo Sofredor, do livro de Isaías. Isso quer dizer que Jesus veio realizar plenamente o que diz a Primeira Leitura de hoje.

O Evangelho nos diz que Jesus começou por baixo, fazendo-se discípulo de João. A voz do céu faz a ligação com a primeira leitura, Jesus é o Servo que salva através da pobreza, do sofrimento, da perseverança e da resistência.

Jesus, que vem pedir o batismo de João no meio dos pobres e pecadores, é aquele que batiza com o Espírito Santo. É ele que batiza não só o propósito do homem de mudar de mentalidade, mas mergulha também na força de Deus, na graça, no Espírito de Deus.

O céu se abriu. Se lhe tinham fechado a boca, Deus volta a falar. Os mestres judeus diziam que a revelação estava terminada, Deus já disse o que tinha a dizer. O céu está fechado. Não há mais profecia, ninguém mais fala em nome de Deus. Todos deviam procurar a interpretação da Bíblia, de que eles eram os mestres. Todos são cegos e os mestres fariseus são os guias.

Em Jesus Deus fala novamente. Fala através dos acontecimentos, fala àqueles que têm os olhos abertos para a realidade e a sabem analisar à luz do Evangelho. Fala a qualquer um que saiba ler os sinais dos tempos.

### O Mistério

O agrado de Deus está em Jesus, o servo sofrido, também nos diz o Evangelho de hoje. Celebrar a entrega que ele faz da própria vida para nos libertar da cobiça é agradar a Deus, é louvar o Pai. A Eucaristia, que conta com a nossa participação, unidos pelo Espírito Santo, é o nosso grande louvor, honra e glória ao Pai, por Ele, com Ele e nEle.

*José Luiz Gonzaga do Prado  
Nova Resende - MG*

+++++

**17 de janeiro**

**SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**HOMILIA**

**A Realidade**

Dona Sebastiana não sabia ler nem escrever, criou 13 filhos e dois netos. Não teve tempo para estudar. Mas sabia. Era capaz de pedir a uma pessoa: - Leia um trecho

da Bíblia para mim. A pessoa lia e ela comentava. Assumi a catequese de adolescentes, os meninos liam e ela os ajudava a refletir. Era a voz mais ouvida no Conselho Pastoral. Disse: “A pessoa que quer se consagrar a Deus arranja um jeito, nem que seja no meio dos trabalhos!”.

### **A Palavra**

O Evangelho de hoje tem coisas que, como notícia ou história são inexplicáveis. Dois discípulos de João passam a seguir Jesus. Jesus pergunta o que estão procurando e eles perguntam: “Onde moras?”. Jesus não disse que não tinha uma pedra onde encostar a cabeça? Por que querem saber onde Jesus mora?

Jesus diz: “Venham e vejam!”. Foram, viram e ficaram com ele. E, por que, vendo, resolvem ficar ao seu lado?

Está claro que “debaixo desse angu tem carne!”. A quem diz que segue Jesus é preciso perguntar o que é que está querendo. Talvez dinheiro, saúde, solução de problemas pessoais, quem sabe profundos conhecimentos e fama. Não é nada disso o que Jesus tem a oferecer.

Onde moras? Se ele não tem um travesseiro, muito menos uma casa! A pergunta é: onde mora, não o teu corpo, mas a tua mente. Onde vivem teus pensamentos, teus ideais, teus projetos?

Venham e vejam. É preciso ver, experimentar, conviver, compartilhar. Ver não é encher a cabeça de teorias e conhecimentos que pretendem matar a curiosidade, mas não matam a sede de Deus.

A busca é de viver com Deus e a cada momento dizer como Samuel: “Fala, Senhor, que teu servo escuta!”. A busca é de ter nele, no seu projeto, no seu sonho para a humanidade, também os meus sonhos, os meus projetos. A busca é de morar com ele como Jesus mora.

### **O Mistério**

A Eucaristia é o Mistério sem mistério. Não é nem exige um monte de teses de doutorado. É apenas reviver a experiência do que Jesus fez na última ceia.

Antes de ser entregue por Judas, para ser entregue à cruz, ao entregar o pão partido para cada um tomar seu pedaço ele disse: Isso aí sou eu, podem tirar pedaços de mim!

Só isso é capaz de salvar o mundo, onde cada qual quer tirar pedaços do outro. Façam o mesmo, comam, devorem, ponham isso para dentro de si!

*José Luiz Gonzaga do Prado  
Nova Resende - MG*

+++++

**24 de janeiro**

**TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**HOMILIA**

**A Realidade**

Era um poço de vaidade, queria mandar em tudo, só pensava em seus interesses, jamais ia à igreja e nunca participava de qualquer atividade coletiva. Mesmo assim, foi convencido a participar de um “retiro espiritual”.

Voltou outro. Passou a frequentar assiduamente a igreja, a tomar a frente de atividades comunitárias, a comandar o grupo de estudo e reflexão bíblica. Agora era nas

atividades religiosas que ele aparecia, mandava e trabalhava por seus interesses. Mudou? Coisas assim jamais aconteceram?

### **A Palavra**

A mensagem de Jesus se resume em poucas palavras: É mudar a cabeça, porque o reinado de Deus está chegando, e acreditar nessa Boa-Notícia.

A palavra que frequentemente se traduz por “conversão” é *metanoia*. Fácil de entender: *meta*, como em *metamorfose*, significa mudança e *noia*, como em *paranoia*, indica a cabeça, a mente. O primeiro passo é mudar a cabeça, a maneira de pensar. Sem isso, nada feito. Sem isso, tudo o mais fica apenas como um verniz.

Chegou a hora do reinado de Deus. O domínio da competição, do dinheiro, do mercado, vai acabar.

No mundo de Jesus e dos primeiros discípulos, o reinado era de César, o imperador romano. Ele era o pai de todos, o “padrinho” do império, a todos explorava e todos dependiam dele. Foi chamado de “o deus próximo”. Ele chegava a todos, porque a relação era só de dependência: todos dependiam de “padrinhos”, que dependiam de outros e outros que dependiam de César.

A Boa Notícia (Evangelho) é que agora começa o reinado de Deus. Só ele é pai e todos são irmãos. Acabou a rede de dependência. Jesus vai formar a comunidade que começa o reinado de Deus. A quem ele chama? Humildes pescadores, mas irmãos. Agora todos são irmãos e não mais “afilhados” e “padrinhos”.

É urgente mudar a cabeça e acreditar na Boa Notícia, como o povo de Nínive (1<sup>a</sup> Leit.) acreditou na pregação de Jonas.

### **O Mistério**

Celebramos o reinado de Deus, a mudança radical que Jesus realizou ao encarar a morte de cruz. Agora não é mais o orgulho, a competição e o interesse próprio que governam o mundo. Alguém é capaz de se colocar como último e de sacrificar tudo a serviço dos outros.

Agora, sob o comando da cruz, todos são irmãos, participando da mesma mesa.

*José Luiz Gonzaga do Prado  
Nova Resende - MG*

+++++

**31 de janeiro**

**QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**HOMILIA**

**A Realidade**

Outro dia, quando cheguei à praça ouvi uma gritaria e, do outro lado, dois meninos que diziam: “Olha a briga! Vamos ver a briga!”. E correram na direção de onde vinham os gritos. Não era briga. Era uma dessas igrejas onde o pessoal fica gritando. Deviam estar “expulsando algum demônio”. Por que será que nesses ambientes sempre aparecem “demônios”? Já pensou nisso?

### **A Palavra**

Depois de anunciar a chegada próxima do Reinado de Deus e de começar a reunir os irmãos para formar sua nova comunidade religiosa, Jesus vai ensinar na instituição religiosa de sua gente, a sinagoga. O povo admira a autoridade que tem o seu ensinamento e o compara com os dirigentes da sinagoga, a antiga instituição religiosa.

O homem ali estava com um mau espírito. O mau espírito estava dentro da instituição religiosa, a sinagoga, comandada pelos escribas. Jesus os incomoda, é uma ameaça. Notar como o homem com mau espírito fala em nome de todos eles: “Vieste para nos destruir”!

Dali da Galileia tinham saído os revoltosos para tomar o poder em Jerusalém e cada líder se fazia proclamar Messias, o Salvador da pátria. Jesus não se deixa confundir com eles. Manda que o mau espírito se cale e saia do homem.

Cresce a admiração do povo. Os chefes certamente se viram perdidos e violentados. Jesus traz um ensinamento novo, uma nova proposta, diferente daquelas esperanças limitadas dos que só queriam uma solução de momento para a sua nação. Jesus não é um chefe político nacional, mas é o verdadeiro guia de todo o povo, como o profeta semelhante a Moisés, anunciado na primeira leitura.

### **O Mistério**

O Evangelho segundo Marcos, lido nos domingos deste ano, frequentemente diz que Jesus ensinava, mas quase nunca diz o que ele ensinava. É que Jesus ensina com as atitudes, com sua prática, com sua maneira de viver.

Assim é a eucaristia que ele nos mandou celebrar. A oração Eucarística V diz: “mandando que se faça o mesmo que ele fez”. Que fez ele naquela Ceia derradeira? Entregou-se à morte de cruz. Para fazer o que ele fez basta repetir o seu gesto com o pão e o vinho e dizer as mesmas palavras dele? Não seria necessário também repetir a sua atitude, assumir o sacrifício em favor de todos?

*José Luiz Gonzaga do Prado  
Nova Resende - MG*